



Educação Infantil

1º ao 5º Ano

6º ao 9º Ano

Ensino Médio

Vestibular

Pais

SERVIÇOS E
CONTEÚDO

10 Coisas...

Acontece

Aulas Online

Espanhol

Ferramentas

Inglês

Jogos Educativos

Literatura

Matemática

Menina não Entra

Menino não Entra

Ortografia

Pesquisa Escolar

Planos de Estudo

Professor Web

Que Dia é Hoje?

Revisando a

Matéria

Temas Especiais

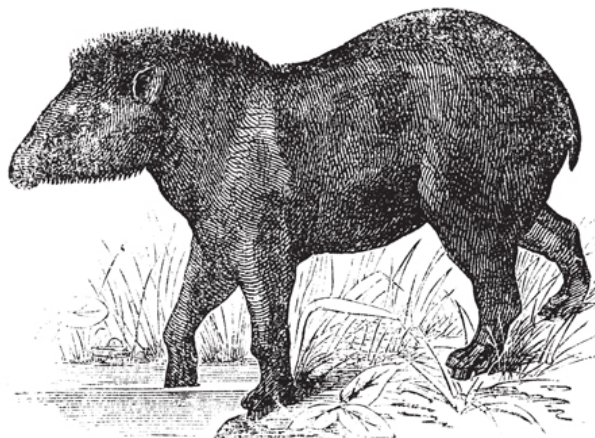
Acontece

Tapirus kabomani

Anta encontrada na Amazônia é a primeira revelada em 150 anos.



18/12/2013 • 04:59



No momento em que o planeta vive o colapso da superlotação e a destruição da natureza por parte da ação humana, descobrir novas espécies é sempre motivo de comemoração. Sabemos que a diversidade preserva a funcionalidade dos biomas espalhados pelo planeta e é por isso que, todos os dias, pesquisadores buscam encontrar novas possibilidades para perpetuá-los.

Nessa semana, a comunidade científica revelou a descoberta de uma nova espécie de anta localizada há séculos na Amazônia. Batizada de "Tapirus kabomani", o espécime já é considerado o segundo maior mamífero da América do Sul, perdendo apenas para a anta brasileira, Tapirus terrestris.

"Pretinha"

A Kabomani, que vive em campos abertos e tem seus crânios empilhados em várias reservas indígenas, é a primeira anta revelada em 150 anos. Ela foi localizada na divisa dos estados de Amazonas e Rondônia onde é conhecida como "pretinha", visto que sua coloração é bem mais escura e se diferencia da anta brasileira.

O animal, que pesa cerca de 100kg (três vezes menos do que a Tapirus terrestris), tem crina menos proeminente e patas mais curtas; já foi alvo de caçadores que serviam de guia para o então presidente americano Theodore Roosevelt e o sertanista Marechal Rondon.

Durante uma expedição para localização de um rio no Amazonas, ocorrida em 1912 e 1913, os caçadores abateram quatro antas, sendo uma delas, a Tapirus kabomani que atualmente pode ser vista no Museu Americano de História Natural, em Nova York.

Mamíferos, quem são?

Os mamíferos são animais que amamentam seus filhotes. É o grupo mais desenvolvido dentre todas as espécies de animais, pois seu cérebro e órgãos dos sentidos são mais complexos, chegando a manifestar inteligência.

São animais de movimentos rápidos e capazes de se adaptarem a diferentes ambientes. Uma de suas vantagens é a capacidade de gerar seus filhotes dentro de seu útero. Assim, a cria corre

Últimas notícias

2013

O ano dos Protestos, da Síria, da Espionagem e do Papa Francisco.

20/12/2013 04:35

Natal

A celebração da Paz e do Bem.

20/12/2013 04:27

Tapirus kabomani

Anta encontrada na Amazônia é a primeira revelada em 150 anos.

18/12/2013 04:59

Monografias

Trabalhos já fazem parte do currículo do Ensino Médio.

17/12/2013 09:43

Peste Bubônica

Doença que vitimou mais de um terço da população europeia no século XIV reaparece na África.

13/12/2013 05:24

NOTÍCIAS ANTERIORES>>>

Saiba mais

Mamíferos

menos riscos de ser atacada por outros animais e tem mais chance de sobrevivência.

Existem em média cerca de 4.000 espécies de mamíferos, classificados em diversas ordens: artiodáctilos, desdentados, carnívoros, cetáceos, proboscídeos, roedores, lagomorfos, primatas, quirópteros, sirênios.

Agrupados de acordo com o que consomem

Todos os mamíferos possuem pelos, diafragma, placenta, glândulas mamárias, sudoríparas, sebáceas, lacrimais e odoríferas. Também possuem esqueleto ósseo e músculos. Quanto à aparência externa, embora todos tenham algumas características comuns, seu aspecto varia de acordo com a ordem considerada. Por isso, o morcego, a baleia e o homem - que pertencem a ordens distintas - são bastante diferentes.

Os mamíferos também podem ser agrupados de acordo com o alimento que consomem: cavalos, antas, girafas e esquilos são herbívoros, porque se alimentam de vegetais, frutas, folhas, grama, ramos. Onças e leões são carnívoros, porque se alimentam de animais. Há mamíferos onívoros, isto é, que consomem tanto animais como vegetais. São onívoros espécies como o homem e o rato doméstico.

441 novas espécies descobertas na Amazônia

Pelo menos 441 novas espécies de animais e plantas foram descobertas na floresta Amazônica entre os anos de 2010 e 2013. Entre elas estão um macaco cujo som assemelha-se ao de um gato, um lagarto com aspecto de chamas em seu couro, uma piranha vegetariana e uma micro rã. Os números dão conta de 258 novas espécies de plantas, 84 de peixes, 58 de anfíbios, 22 de répteis, 18 de aves e uma de mamífero.

Já entre os anos de 1999 e 2009, mais de 1.200 espécies também foram descobertas na Amazônia. De acordo com o relatório 'Amazon Alive', da World Wide Fund for Nature (WWF), uma a cada três dias.

Estudo sobre anta começou há 10 anos

As pesquisas em torno da anta "pretinha" começaram há pelo menos 10 anos, quando uma equipe da Universidade Federal de Rondônia (Unir) localizou crânios de antas diferentes em escavações paleontológicas no Acre.

Nos anos posteriores, o grupo se reuniu com pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para visitar uma reserva indígena próxima a Porto Velho (RO). Na região, descobriram uma tribo chamada de karitiana, onde os homens têm por costume empilhar crânios de animais caçados para atrair mulheres e conquistarem status. Os crânios da nova espécie estavam separados dos da anta brasileira numa demonstração de que os índios já sabiam da diferença entre as raças.